

REVISTA "A Violeta". Ano 8, nº 113. Cuiabá, 30 de janeiro de 1924.

A VIOLETA

Orgam do Gremio Litterario Julia Lopes

Publicação mensal — DIRECTORA — Bernardina Rich

Anuo VIII

Cuyabá, 30 de Janeiro de 1924

N.º 113

Chronica

Que todas ás mulheres que o possam fazer trabalhem.

MME. REMEMBER

MME Remember, tratando de um livro de Brioux, critica o seu apparecimento, em um conceituado artigo publicado pela Revista Feminina de S. Paulo, dizendo que é no trabalho e não na baixa profanação do amor que a mulher encontrará a sua liberdade, a sua superioridade.

Nada mais justo! Que ha um certo conforto para a mulher quando ella sabe que não é uma inutil, que ella tambem pode e quer concorrer para a felicidade moral e material da sua casa, digam todas as que têm a felicidade de experimentar esse conforto.

E Mme. Remember, com razão, vendo o perigo que que pode advir da leitura de um mão livro para mui-

tas incautas mulheres, previne o mal, exhortando-as a adquirir capacidades taes afim de que possam manter-se e manter seus filhos honestamente quando venha a faltar-lhes o recurso paterno.

Não me atrevo a dizer que a mulher foi pelo homem reduzida à inferioridade de escrava; porquanto, só onde houver desigualdade de sentimentos, far-se-ha sentir a superioridade deste, a opressão daquella.

Fallo daquelles que se unem pelo amor e que mutuamente buscam fazer-se felizes. — Que consolo, que conforto, poder minorar, sem sacrificio de sua dignidade, pelo fructo do seu trabalho, as necessidades que inesperadamente, e tantas e tantas vezes advêm!

O erro d'antes é que á moça era preparada para ser mais tarde somente a esposa acariciada e protegida pelo marido.

E si ás vezes, o que frequentemente succedia, falhavam essa caricia e essa protecção, eil-a, clamando a sua inferioridade ou atirando-se a uma outra vida menos honesta e muitas vezes, pobres, pelo temor de que um dia viesse a lhes faltar o necessario, o pão aos seus filhos.

Em vez, si todas se preparassem para exercer um cargo ou uma profissão que lhes garantisse a independencia, esse emprego ou essa profissão mesmos, seriam um escudo aos reveses da sorte e não uma justificação da deshonra.

E não é bem verdade, leitoras minhas, o que acabou de vos dizer?

Ultimamente, quantas que commigo mesmo têm fallado, existem em busca de uma collocação que lhes garanta o futuro!

E são naturalmente aconselhadas pelas mães que já experimentaram as durezas da sorte, pelos paes que já se desorientaram repetidas vezes ao pensarem no destino de suas filhas que não encontraram a profissão para a qual foram preparadas — o casamento!...

Louvo, minhas conterra-

neas, essa idéa que tendes; mas para bemdizer a é necessario vos dar, com toda a sinceridade, um conselho: preparaes-vos!

A mulher, repito com Mme. Remember, deve trabalhar; e, só sahirá da sua inferioridade pelo trabalho e só trabalhará si fôr preparada.

ARINAPI

Tributo do saudades

A' memoria de Ottilia P.

A. Carrello.

Dentre as numerosas victimas que a deshumana Parca tem ferido com o seu fatal golpe, servindo-se de suas innumeradas desculpas, ceifando assim, preciosissimas existencias, destaca se o vulto sympathico e inesquecivel daquelle alma magnanima que teve por nome — Ottilia P. A. Carrello, que em sua norma de vida, exauriu suas forças em prol do ensino primario, exercendo a espinhosa missão de educadora da infancia!

Era ella a verdadeira Estrella dos Pastores, que ia servindo de guia aos viajores que ensaiavam os seus primeiros passos na carreira das letras!

Era ella que se esforçava por elevar ao seu ponto culminante a cultura do intellecto infantil, qual verdadeiro

pharól no scenario da instrucção primaria!

Ottília enquanto conviveu com os mortaes, deu sempre bellos exemplos, exemplos inimitaveis de amor filial e fraterno. Soube sempre tratar com o mais acendrado carinho a todos que a rodeiavam.

Como aluinha e collega sempre aos seus mestres e camaradas, causou prazer a sua presença quer pelo seu caracter brejeiro, expansivo e sincero, quer pelo cultivo intellectual que mostrava possuir, gosto apurado por tudo que tivesse por mira unir o util ao agradável. Ultimamente como esposa mãe e mestra então é que se poude aquilatra ainda mais a nobreza do seu coração — escriptorio de bondade.

Morta! Assim dizem esses que vivem a negociar a vida, como si o mundo fosse um grande mercado inexgotavel de riquezas, para encher-lhes os cotres..

Esses que assim dizem, são pessoas que vivem numa animalidade incomparavel, sem a menor noção do que seja esse sopro divino, que é — a alma! Morta! E quem se atreve a afirmar que ella jaz morta? Puro engano!

O seu corpo que era materia, como são tambem os nossos, tombou por terra, mas, a sua alma, essa está viva e bem viva, num gozo sempiterno, num mundo venturoso, onde não existe a dôr!

E porque lamentar essa morte apparente, que lhe deu a palma eterna duma gloria immortal?

Embora saiba-a viva, é com o coração repleto de saudades que lhe dedico estas linhas, neste dia que lembra aos que lhe são caros, seu anniversario natalicio.

Não quiz o bom Deus, que ella festejasse, mais uma vez neste degredo de miserias, esta data faustosa...

Lá no empyreo celeste, as orações são menos ruidosas e mais dignificantes!

Eia pois, prezadissima Ottília, accetae por este obscuro bosquejo das tuas virtudes, um ramilhete de saudades dos que compunham o teu lar terreno e da tua collega e amiga

Irma Pluwasky

Corumbá, 17—1—924

Conferencia realisada em Buenos Ayres por d. Julia Lopes de Almeida perante o conselho Nacional de Mulheres da Argentina

Continuação.

Tal figura não pode deixar de ser fixada em traço indelivel no periodo actual da nossa historia, porque no meio do desequilibrio mundial do momento faz-nos comprehender que a verdadeira civilização é baseada no amor e na harmonia!

III

Foi esta terra immensa, apoteotica, que o Almirante portuguez Pedro Alvares Cabral descobriu a 22 de Abril do anno de 1500. Suppunha-

se que esse descobrimento fora filho do acaso. Afirmam hoje os modernos investigadores que em vez disso elle foi propositadamente determinado pela vontade do homem que o realisou. Conveniencias politicas de occasião obrigariam o grande marinheiro a mascarar o facto glorioso com o disfarce da casualidade, mas as mascaras por mais forte que seja a sua consistencia, duram sempre menos que o rosto da verdade...

A LINGUA

Não cabe, porem, a Portugal somente a gloria de ter descoberto o Brasil mas tambem a de o ter colonizado tão superiormente e a de lhe ter transmittido com o espirito da raça a sua lingua de tão forte contextura e ampla riqueza de sonoridade, lingua que nos permite comprehender sem estudos as outras linguas latinas, e que é a tal ponto maleavel que parte alguma onde haja sido até hoje articulada degenerou jámais em dialecto. E o portuguez é fallado entretanto em todos os continentes e em varias ilhas de diversos mares sem que as respectivas influencias regionaes o tenham alterado a não ser na pronuncia. Portugal, embora pequeno é um dos maiores imperios coloniaes do mundo; e assim em toda a parte em que se falle o portuguez, nós os da mesma lingua nos entendemos sem embaraço nem difficuldade. E esta unidade è positivamente uma força.

A RELIGIÃO

Desde a manhã em que o capellão das náos de Cabral, Frei Henrique de Coimbra, disse a primeira missa do Brasil -- scena que um dos nossos maiores mestres da pintura, Victor Meirelles, fixou em uma tcla já celebre — desde essa hora suprema e estatica belleza, a religião catholica se implantou no paiz a que os descobridores deram o nome de terra de Vera Cruz. A Cruz era allias o emblema que elles traziam rutilante em cõr vermelha sobre as velas brancas das suas caravelas. A designação de Vera Cruz foi substituida pela de Brasil, vocabulo indicado pela abundancia do páo cõr de brasa que os mercadores da Europa vinham buscar para o commercio das tinturarias. Assim diziam elles: Vamos pelo brasil ou pelos brasis — como poderiam dizer: vamos pelo ouro ou pelas esmeraldas. E a arvore acabou por dar o nome a terra de que era filha.

ETAPAS ADMINISTRATIVAS

Começou então o periodo das feitorias, primeiros nucleos de colonisadores. Seguiram se depois as capitánias hereditarias, doadas pelo Rei de Portugal com regalias e vantagens que fizessem prosperar o Mundo Novo e lhe trouxessem, com fidalgos, nomes para as futuras gerações.

Mas o regimen das capitánias foi por sua vez substituido pelo Governo Geral. Aca-

bavam os capitães móres, começavam os governadores. Um delles traz consigo da Europa um grupo de jesuitas de que fazia parte o Padre José de Anchieta, admiravel figura de catechizador inspirado e poeta.

Já então alguns campos produziam cereaes europeus e asiaticos a canna de assucar, importada por previdente colono se reproduzia em prósperos canaviaes e arvoredos de fructo de outros continentes formavam na terra ainda áspera perfumosos vergeis... Já então se haviam construido fortalezas ao longo da costa, na defesa dos portos e principaes pontos estrategicos de desembarque, com admiravel conhecimento technico na escolha dos locais: os indios começavam a ser attrahidos á comunidade civilizada, a lavar os campos, a colher os grãos. O trabalho, porém, não se desenvolvia com a tranquillidade precisa á colonisação intensiva do paiz; á proporção que procuravam tornar habitavel e amena a terra em que viviam, colonos e naturaes tinham de tomar armas com frequencia para rechassar invasões de estrangeiros rapaces que lhe cubiçavam a riqueza e a queriam para si...

Continua.

JOIAS E RELOGIOS

na casa

IRMÃOS MIRAGLIA

Rua 13 de Junho n. 1

DEVANEIOS

PARA A NENA.

Que força irresistivel te sustenta, machina reguladora da minha vida, que não baquelas, que não lombas, que não páras, subito, emfim?

Tempestades impetuosas ululavam e por entre o soprar da ventania, eras um forte, eras nm potente.

Donde a tua força, o teu poder?

Tens sido, coração meu, o alvo de intemperies sem fim. Porque resistes? Que te sustem?

A separação, as saudades, são ondas, são escolhos, que no mar da minha vida te impellem, frequentemente ameaçadoras, e no emtanto, és o mesmo forte barquinho que vás e rens, para ellas intangiveis, na defensiva sempre?

Quem tua bussola?

—As armas que me escudam, a bussola que me guia, o poder que me defende, vem do Amor.

Só a amor sustenta irresistivel todas as impetuosidades que podem ameaçar essa machina reguladora de nossa vida — o coração.

AURORA

CORONEL ALBUQUERQUE

Tendo terminado o seu periodo administrativo a 2 do corrente, deixou o cargo de Intendente Geral deste Municipio o Coronel José A. de Souza Albuquerque.

Da maneira pela qual SS desempenhou-se desse cargo, attestam fielmente os grandes melhoramentos realisados nesse periodo, a restauração

Ser Mãe

*Ser mãe é desdobrar fibra por fibra
O coração! Ser mãe é ter no alheio
Labio, que suga, o pedestal do seio,
Onde a vida, onde o amor cantando vibra.*

*Ser mãe é ser um anjo que se libra
Sobre um berço dormido! e ser anceio,
E' ser temeridade, é ser receio,
E' ser força que os males equilibra!*

*Todo o bem que a mãe gosa é bem do filho,
Espelho em que se mira afortunada,
Luz que lhe põe nos olhos novo brilho!*

*Ser mãe é andar chorando num sorriso!
Ser mãe é ter um mundo e não ter nada!
Ser mãe é padecer num paraíso.*

COELHO NETTO.

NOTICIÁRIO

SOCIAES

Neste mez fazem annos.

A 1^o —A sta. Marina Brandão, dedicada professora e nossa dilecta amiga.

A 2 —D. Adelia Gamarra, nossa presada e bõa amiga.

A 4 —O Bacharel Isac Povoaes, muito conceituado em toda a nossa sociedade.

A 5 —As nossas gentis amiguinhas stas. Ruth Pompêo e Minoca Ramos.

A 7 —A distincta sta. Erotides Botelho, uma das nossas mais dedicadas companheiras de redacção e socia fundadora do nosso gremio.

A 8 —O illustrado Dr. Virgilio Alves Corrêa, nosso distincto e estimado conterraneo, que com grande competencia occupa o elevado cargo de Secretario Geral do Estado.

Tambem a 8 a nossa gentil amiguinha sta. Rachel Dias.

A 15 —A nossa interessante e querida amiguinha e consocia Nair Gamarra.

A 20 —As estimadas stas. Nilce Valladares e Ruth Dias.

A 25 —A prendada sta. Gemima Dias, nossa mui presada amiga.

A 26 —D. Adelina Ponce de Arruda, senhora altamente estimada em nosso meio.

Tambem a 26 D. Aida Novaes, dedicada esposa do Dr. Joaquim Novaes, e um dos ornamentos do nosso gremio e da nossa sociedade.

A 27 —A nossa saudosa amiga e consocia D. Zulmira Gama, muito estimada em toda a sociedade cuiabana.

Na mesma data D. Astrogilda Camargo, dilecta esposa do sr. Alcindo de Camargo e nossa distincta amiga.

Ainda a 27 a gentil sta. Melly Calháu, nossa presada amiga.

A 28 —A nossa graciosa consocia Alba Novis, filha querida do Dr. Alberto Novis.

A 31 —D. Wanderlina B. F. de Mello, nossa inesquecivel amiga, uma das socias fundadoras do nosso gremio.

Prazeiteira, A Violeta apresenta a todos — muitos e muitos parabens.

D. Corina Novis Corrêa

Passou a 26 do corrente a data natalicia desta distincta conterranea, nossa presada amiga e consocia.

Os elevados dotes de espirito e de coração com que lhe adornou a Providencia, fazem na estimadissima em toda a sociedade patricia, tanto nas classes elevadas onde goza da maior estima e acatamento, como nas classes humildes, onde o seu nome é sempre proferido com carinho e gratidão.

Esta redacção; pois, sente-se feliz em apresentar á virtuosa e digna Senhora os seus mais affectuosos parabens, extensivos ao seu venerando esposo e aos membros de sua extremosa familia.

OS QUE CHEGAM

De volta da viagem que fizera à Capital do Paiz, temos o prazer de ver de novo em nosso meio social o illustrado dezembargador José de Mesquita.

Esta redacção que lhe deve innumerados serviços, apresenta-lhe prazenteira a sua visita.

Em visita ao seu Estado natal, está nesta Capital o nosso venerando e bondoso conterraneo dezembargador João Carlos Pereira Leite.

Apresentando-lhe as nossas affectivas boas vindas, desejamos-lhe a mais agraavel permanencia em nossa sociedade, onde é justamente bemquisto.

Pela Sul America aqui ancorada a 28 do corrente, chegou a esta capital em visita á missão salesiana, D. Antonio Malan, Bispo de Petrolina e Prelado do Registro de Araguaya.

Esta redacção, apresenta ao illustre hospede o seu cartão de visita, desejando-lhe agradavel estadia em nosso meio social, onde goza do mais justo acatamento e estima.

Pela mesma embarcação chegou tambem o nosso distincto conterraneo Coronel Constancio Deschamps Cavalcanti, em visita á sua Exma. familia.

Com prazer esta redacção apresenta-lhe — boas vindas.

Da viagem de recreio que fez ao Rio de Janeiro, chegou tambem pela Sul America o estimado cavalleiro Sr. Pedro Dorilêo, acompanhado de sua dilectissima filha Sta. Aurea, nossa bôa amiguinha.

Visitamol-os

Temos o prazer de vêr em nossa sociedade, os illustres e presados coestadoanos Drs. Euindo e Waldemir Neves, aos quaes A Violeta apresenta satisfeita o seu cartão de visita, e affectivas — boas vindas.

CONSORCIO

A 5 do corrente, perante selecta assistencia, effectuou-se o enlace matrimonial da distincta Sta. Irene, dilecta filha do Sr. T^e. Cel. João Gomes Monteiro. com o estimado cavalleiro Sr. Manoel Soares Campos.

Apresentamos ao novo

e sympathico casal os nossos sinceros parabens, desejando-lhe innumeradas felicidades.

Do nosso presado conterraneo 1º Tº. Frederico Rondon e sua digna esposa D. Inah Rondon, recebemos attencioso cartão participando-nos o seu casamento effectuado no Rio de Janeiro.

Satisfeitas, agradecemos a participação, e enviamolhes os nossos melhores votos de felicidades infinitas.

O estimado cavalheiro Sr. Catão das Neves e sua Exma. esposa D. Barbara Teixeira das Neves communicaram-nos o seu consorcio realisado a 30 do passado.

Agradecendo essa fineza, desejamos ao novo casal muitas felicidades.

O Sr. João Bento R. de Lima teve a amabilidade de communicar a esta redacção o contracto de casamento de sua graciosa filha Sta. Isa, com o nosso distincto conterraneo Sr. Nilo Ponce de Arruda, os quaes fizeram-nos identica comunicação. Com pra-

zer agradecemos, desejando aos noivos infindas venturas.

Tem o seu lar enriquecido desde 14 do corrente, com o nascimento de uma graciosa menina, o Sr. Alcindo de Siqueira, a quem, bem como a sua digna esposa enviamos parabens.

A' pequerrucha, que recebeu o nome de—Aida—desejamos vida longa e muito feliz.

Comunicações

Perante a Camara Municipal, assumio a 2 do corrente, o cargo de Intendente Geral deste Municipio, o Coronel Antonio Manoel Moreira.

Esta redacção onde o venerando conterraneo é muito acatado e estimado, agradece muito penhorada a attenciosa comunicação desejando ao illustre conterraneo muito feliz administração.

Dos Srs. Guerrise & Barbieri recebemos a delicada comunicação de terem organizado nesta capital uma sociedade que, girando sob a firma de Guerrise & Barbieri, acha-se instalada no antigo estabelecimento.

mento dos Srs. Domingos Dorsa & Irmãos, que fizeram-nos igual communicação.

O conceito elevado em que são tidos os socios dessa nova firma, dão-lhes direito a esperar a maior confiança e distincção de toda a sociedade cuiabense.

Agradecemos a participação, e fazemos votos de prosperidade á nova firma.

Enthronisação

Foi sem duvida a nota dominante da segunda quinzena a tocante cerimonia da enthronisação do sagrado Coração de Jesus, realisada ás 18 horas de 26 do corrente, na residencia da exma familia Euphrasio Cunha.

A' cerimonia que foi effectuada pelo Revmo. Frei Ambrosio Daidée, compareceram muitas familias da nossa élite, S. Excia Revma. D. Aquino Corrêa e grande numero de cavalheiros.

Terminada a bellissima cerimonia foi servido aos presentes delicioso chá.

O attractivo de que se revestia o ambiente, o gosto artistico da ornamentação das mezas e de toda a casa, e sobre tudo a fidalga gentileza dos membros daquella familia, deixaram a todos que alli estiveram immorredoura lembrança.

Felicitando sinceramente á distincta familia pela magni-

tude daquelle acto, felicitamola igualmente pela sua deliciosa festa, que foi sem duvida, a nota dominante da segunda quinzena.

Caixa da Violeta

Nedy — Somos-lhe immensamente gratas pelo valioso concurso. Aguardamos anciosas novas collaborações.

Irma Plawasky --- Ora viva! graças a Deus; agua molle....

Esperamos que não fique nisso. Fez-se a sua vontade, faça a nossa, sim?

Duril — Continue a lembrar-se das companheiras e prove que nem sempre é verdade o proverbio — longe da vista....

Dr. Alberto Novis

Clinica— Medico
—Cirurgica—

Residencia e consultorio:

Travessa V, da Patria, 9 e 11

Telephone n. 7